

**Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br**

**As
sete
virtudes
capitais
e a internet**



Índice

14



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clélia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Correadeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Partilhando Textos de GRANDES AUTORES.....	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	7
As Virtudes Capitais e a Internet.....	8
São José e a Vocação de ser Pai.....	10
Santuário da Adoção.....	11
Coluna Jovem.....	12
Pé na estrada, terço na mão	14
São Pio X	15
Bem-Estar.....	16
Coluna Cultural.....	17
Fé e Política.....	18
Anote em sua Agenda.....	19
Loretinho.....	20

Expediente Paroquial

MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090
Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h
Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.
Sábado: 7h e 18h30.
Dom: 7h; 9h (crianças); 11h e 19h.

CONFISSÕES

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da Secretaria: 3392-4402 - 2425-0900

IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

EUCARISTIA para doentes e **BATISMO:**
Informações com a secretaria

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Estr. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia Tel: 2445-2146

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboçu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

SANTO ANTONIO

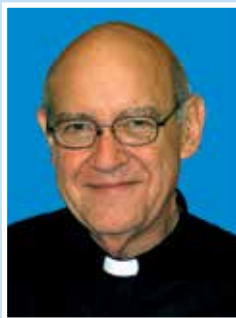
Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139
Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Agosto: Mês das vocações

Querido leitor.

Em todo o Brasil se celebra em agosto o mês das vocações. Assim celebramos no primeiro domingo o dia do Padre; no segundo domingo o Dia dos Pais sendo referência para a vocação à vida familiar; no terceiro, o dia dos consagrados; no quarto domingo, o dia dos leigos e no último, o dos catequistas. A semana nacional da família é celebrada começando no dia dos pais. Este ano temos uma comemoração: o ano da família 'Amoris Laetitia', proclamada pelo Papa Francisco. Por isso, as meditações de cada dia dessa semana são tomadas do documento do papa. A Pastoral Familiar Nacional preparou esses subsídios.

O mês de agosto é muito rico na sua liturgia, seja pelos títulos marianos celebrados, seja pelos numerosos santos e santas dos quais fazemos

A semana nacional da família é celebrada começando no dia dos pais. Este ano temos uma comemoração: o ano da família 'Amoris Laetitia', proclamada pelo Papa Francisco

memória. Dia 2 se celebra Nossa Senhora dos Anjos em Assis, origem da ordem dos franciscanos. Poucos dias depois, no dia 11, fazemos memória de santa Clara, a companheira de São Francisco na fundação da ordem feminina, justamen-

te chamadas de Clarissas. Outros fundadores são celebrados este mês: Santo Afonso de Ligório, no dia 1º, fundador dos Redentoristas e São Domingos de Gusmão, dia 8, fundador dos Dominicanos. Santo Agostinho foi o grande fundador dos Agostinianos e é celebrado no dia 28, junto com sua mãe, santa Mônica, no dia 27. São Bernardo de Claraval fundou o Mosteiro de Claraval na Ordem reformada dos Cistercienses. Outros santos se destacam na piedade popular, como São Lourenço, diácono (dia 10); o Papa são Pio X, que abriu a participação da Eucaristia às crianças (dia 21); São Tarcísio, padroeiro dos coroinhas no dia 15; São João Maria Vianney, patrono dos párocos (dia 4); São Maximiliano Kolbe, mártir da caridade no dia 14; Santa Rosa de Lima, no dia 23, é a Padroeira da América Latina; no dia 13 é comemorada a santa brasileira, Santa Dulce dos Pobres. Também o Apóstolo São Bartolomeu é celebrado este mês. No dia 5 lembramos a consagração da Basílica de Santa Maria Maior, aonde Papa Francisco vai pedir a intercessão da Mãe de Deus para suas viagens, lembrada como 'Salus Populi Romani'. Nesse dia se celebra N. S. das Neves. Outras grandes festas em honra de Nossa Senhora são (dia 15) a Assunção bem como no mesmo dia: Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora da Boa Viagem, dos Prazeres, da Vitória, dos Remédios, da Saúde, da Guia, da Piedade. Dia 22 Nossa Senhora Rainha.

A internet nos ajude nessas buscas, como parte das suas virtudes.

Nossa Senhora de Loreto, no Jubileu do nosso Santuário, rogai por nós.



Entre os quatro Evangelistas, Marcos é aquele que nos apresenta, com o seu primeiro capítulo, a figura de Jesus, de uma maneira bem estruturada e abrangente, em relação a tudo aquilo que ele desenvolverá ao longo da sua ação messiânica.

Jesus é o Senhor que vem visitar o seu povo, enquanto anunciado pelo seu precursor, que convida o povo de Deus a preparar os caminhos. O seu precursor é aquele que logo reconhece a condição divina do Messias. Prostrado diante dele em adoração, proclama a sua prerrogativa: ele batizará no Espírito Santo. Portanto, ele é a Paz e realizará as condições da paz definitiva, qual apresentada profeticamente por Is 11: “Pois a terra estará repleta do conhecimento do Senhor” (v. 8). O programa messiânico é solenemente anunciado quando Jesus proclama: “Completo-se o tempo, o Reino de Deus está perto, convertei-vos e crede no evangelho” (1,15). Marcos, então, logo apresenta os Apóstolos na condição daqueles que darão continuidade à obra de Jesus.

O Reino de Deus, que Jesus anuncia, é, logo, sinalizado através de um exorcismo, que se realiza na sinagoga de Cafarnaum. As palavras que os demônios pronunciam especificam a condição divina de Jesus: “Nós sabemos quem tu és: o Santo de Deus” (v.24). De fato, Jesus confirmará esta sua condição quando explicará o sentido da sua atividade messiânica: “Se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios é porque o Reino de Deus chegou até vós” (Mt 12,28).

As curas que Jesus, logo em seguida, realiza, atendendo aos pedidos de todos aqueles que dele se aproximam, indicam a sua condição messiânica. Os apóstolos, contudo, devem logo entender que a verdadeira missão daquele que os chamou para segui-lo é aquela de anunciar a Boa Nova do Reino. É por isso que Jesus convida Pedro e os outros apóstolos a segui-lo, enquanto ele visita as sinagogas, nas

diferentes cidades da Galileia, para ali anunciar aquilo que vemos declarado por ele em Lc 4, quando da sua visita à cidade de Nazaré: “O espírito do Senhor está sobre mim. Por isso ele me ungiu, para anunciar a Boa Nova aos pobres, curar as feridas, libertar os prisioneiros e anunciar um ano de graça do Senhor” (v.18s). O quadro do paralisado, que Marcos nos apresenta no fim do seu primeiro capítulo indica qual é o intuito da ação messiânica de Jesus, segundo a sua condição divina: ser o Anjo da Aliança, o Sol de Justiça que tem a cura nas suas asas (Ml 3,1.20). Pelo seu poder, é dado ao homem resgatar-se da condição de morte à qual poderia levá-lo o pecado. A lepra é a doença física que mais consegue apresentar a nossa condição moral diante de Deus, provocada pelo pecado. Dela, somente Jesus, que revela o seu poder divino pelos sinais das curas físicas, pode nos curar. O leproso, que dele se aproxima, nos ensina como devemos pedir a graça da cura: “Senhor, se tu queres, podes curar-me” (v. 40). Mas isto é exatamente aquilo que Jesus quer fazer, porque para isso ele veio: “Para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

Descobrimos que o equilíbrio das componentes da personalidade de Jesus é mantido pela sua vida de oração. Certamente ela é a continuidade daquilo que desenvolveu ao longo da sua vida oculta em Nazaré. É a oração que torna presente, à nossa mente, Deus com o seu Plano. Neste plano, Jesus procurou sempre ter presente qual era a sua missão, como, por ela, promoveria a manifestação da Glória divina, como se realizaria a sua santificação e qual deveria ser a graça que levaria aos homens para que, por ela, desenvolvessem a vocação à qual o Criador os chama. Guiado por estas perspectivas, Jesus sempre soube realizar, em tudo, a vontade do Pai e indicar aos seus discípulos o caminho perfeito da sua realização.

Ginecologia

Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](https://www.instagram.com/feminale_ginecologia)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



São José Modelo Para Todos Nós

Dando sequência ao estudo de partes da Carta Apostólica do Papa Francisco, por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José como Patrono da Igreja, neste mês veremos a continuação sobre nosso querido São José, como Pai de coragem criativa.

Pai de coragem criativa – parte 2

O Evangelho não fornece informações sobre o tempo em que Maria, José e o Menino permaneceram no Egito. Certamente, contudo, tiveram que comer, encontrar uma casa, um trabalho. Não é preciso muita imaginação para suprir o silêncio do Evangelho a esse respeito. A Sagrada Família teve que enfrentar problemas concretos como todas as outras famílias, como muitos de nossos irmãos imigrantes, que ainda hoje arriscam a vida constrictos pelas desventuras e pela fome. Nesse sentido, creio que São José seja de fato um patrono especial para todos aqueles que devem deixar sua terra por causa das guerras, do ódio, da perseguição e da miséria.

No final de qualquer evento que em José como protagonista, o Evangelho anota que ele se levanta, toma consigo a Menino e sua mãe, e faz o que Deus lhe ordenou (Cf. Mt 1,24; 2,14.21). Com efeito, Jesus e Maria, sua Mãe, são o tesouro mais precioso de nossa fé. (Quemadmodum Deus 8/12/1870 e Inclytum Patriarcham 7/7/1871).

No plano da salvação não se pode separar o Filho da Mãe, daquela que “avançou na peregrinação da fé e seguiu fielmente sua união com o Filho até à cruz”. (L G 58).

Devemos sempre nos perguntar se estamos protegendo com todas as nossas forças Jesus e Maria, que misteriosamente são confiados à nossa responsabilidade, ao nosso cuidado, à nossa custódia. O Filho do Onipotente vem ao mundo assumindo uma condição de grande fraqueza. Se faz necessitado de José para ser defendido, protegido, auxiliado, para crescer. Deus se confia a esse homem, assim como o faz Maria, que em José encontra aquele que não apenas quer salvar sua vida, mas que sempre proverá a ela e ao Menino; Nesse sentido, São José não pode não ser o guardião da Igreja, pois a Igreja é o prolongamento do Corpo de Cristo na história, e, ao mesmo tempo, na maternidade da Igreja está refletida a maternidade de Maria (CIC 963-970), José continuando a proteger a Igreja, continua a proteger o Menino e sua mãe, e também nós, amando a Igreja, continuamos a amar o Menino e sua mãe.

Esse Menino é Aquele que dirá: “Tudo aquilo que fizerdes a um desses meus irmãos menores, a mim o fizestes” (Mt 25,40). Assim, todo necessitado, todo pobre, todo sofredor, todo moribundo, todo estrangeiro, todo encarcerado, todo doente são “o Menino” que José continua a proteger. Eis porque São José é evocado como protetor dos miseráveis, dos carentes, dos exilados, dos aflitos, dos pobres, dos moribundos. E eis porque a Igreja não pode não amar antes de tudo os últimos, porque Jesus neles depositou sua preferência, sua identificação pessoal. De José devemos aprender o mesmo cuidado e responsabilidade: amar o Menino e sua mãe; amar os Sacramentos e a caridade; amar a Igreja e os pobres. Cada uma dessas realidades é sempre o Menino e sua mãe.



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria

Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479



O local de celebrar: Igreja-igreja

Você já se perguntou como era realizada a liturgia nos primeiros séculos do cristianismo?

No início, as Comunidades de fé se reuniam em casas como forma de proteção por causa da perseguição que os cristãos sofriam. Muitas vezes eram nobres ou pessoas abastadas que colocavam suas casas a serviço da Comunidade de fé. (Rm 16,11; Rm 16,5; 1Cor 16,19). O lugar onde se reuniam era chamado de *domus Ekklesiae*, isto é, a casa da Igreja, comunidade convocada por Deus. Eles se reuniam “na comunhão fraterna, na Fração do Pão e nas orações” (Atos 2,42). Mais tarde essa casa começou a ser chamada de igreja.

É importante sabermos que igreja, como edifício, tem suas origens na compreensão do templo. Templo é a morada de Deus entre os homens. Era o espaço separado do profano, reservado para a divindade. Este conceito também se encontra na prática religiosa do Povo de Israel. O Templo de Jerusalém era a morada de Deus no meio do seu povo. Por isso, um santuário.

Com Jesus Cristo, a igreja como edifício é entendida como lugar de encontro da Igreja, construção formada pelos membros do Corpo de Cristo. Os elementos arquitetônicos da igreja-edifício hão de constituir um conjunto harmonioso, assim como os diferentes membros da Igreja formam o único Corpo de Cristo. Todo o espaço da



igreja, sua forma, sua organização, sua decoração e ornamentação, tudo ajuda a celebrar. **O espaço é sagrado porque revela e é linguagem comemorativa da Obra da Salvação em Cristo Jesus.** Tudo, formando um harmonioso conjunto. Então o espaço sagrado fará parte do rito celebrativo, será símbolo do mistério pascal celebrado na Liturgia.

Quando o abrigo é seguro, a tempestade é boa. Henri Bosco

Gostou? Quer aprender mais?

Então me siga:

*** Blog:** <https://espacotheros.wordpress.com/>

*** Facebook:** @espacotheros

*** E-mail:** misouzaamaral@gmail.com

TE ESPERO LÁ



Um ano especial

Bem amigos do Loreto, esse com toda certeza está sendo um ano especial, muito especial para todos nós. Chegamos a segunda metade do ano e esperamos em Deus que a grande maioria esteja totalmente vacinados.

Está chegando a hora de remontar nossas vidas, como dizem, está na hora de catar os caquinhos que ficaram espalhados pelo chão. Não resta dúvidas de que, a fê em Jesus Cristo nos salvou e nos fez mais fortes. Nesse momento pode-

mos dizer que atravessamos o mar com os pés enxutos. De todas as maneiras vivemos momentos difíceis e de muita resignação.

Se você ainda não se vacinou não perca esta grande oportunidade. Quando pedimos a Deus proteção e cura ele nos mandou profissionais capacitados na ciência para fazer o melhor e criar a proteção que é a vacina, então só nos resta fazer a nossa parte.

O mês de agosto está sendo um mês muito difícil para alguns dos

nossos amigos que infelizmente perderam o seu paizinho querido na terra. Não quero carregar mais esse momento de tristeza, mas que possamos pedir a Deus para que algo assim não volte a acontecer. Aos meus amigos que estão passando por isso, meu grande abraço fraterno. É hora de levantarmos a cabeça, é hora de olharmos para frente e forçar um recomeço, é hora de recomeçar. A palavra de Deus nos fortificou e nos manteve no caminho e é assim que vamos continuar.

A alegria deve sempre habitar em nossos corações, a alegria em Cristo deve sempre ser o nosso alimento. Penso que já devemos começar a preparar o Natal deste ano, começar a pensar em receber o menino Jesus, é o momento de virarmos a chave com saudade sim, mas tristeza não. Nossas vidas não serão mais as mesmas e temos a obrigação de fazer melhor no futuro. O Deus que nos orienta nos manteve unidos e assim será para sempre.

Vamos nos preparar para ver nosso santuário cheio novamente, com todos os cuidados e sem aglomeração. Vamos voltar a ver nossa comunidade circulando sem medo de ser feliz. É tudo o que queremos e precisamos.

Fiquem todos na paz e protegidos. Vacina Sim.

P.S. tudo vai passar

P.S. do P.S. Eu creio, tudo vai passar.

FRANK MERIÑO/PEXELS.COM



As sete virtudes capitais e a Internet

Na catequese, foi ensinado o livro de Gênesis. Hoje, recordaremos do trecho sobre a árvore da vida - "E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás",

A história bíblica seguia com a desobediência humana, seria essa postura a via de acesso do mal na vida humana e, de certa forma, a desobediência a Deus que culmina em todos os pecados capitais descritos na revista do mês passado.

Nota-se, pois que esses pecados capitais são muito famosos e mencionados frequentemente em músicas, filmes, memes, sendo quase impossível não memorizá-los: soberba, avareza, ira, luxúria, gula, preguiça e inveja. Há até quem diga que tem um pecado capital de estimação.

A reflexão que hoje é trazida a luz é: E as virtudes capitais? Isso mesmo, assim como o catecismo da igreja católica define os pecados capitais, também estão descritas as virtudes para o combate desses pecados.

Agora leitor, pare aqui e seja sincero contigo... você seria capaz de citar as virtudes capitais da Igreja Católica com a mesma facilidade que enumera os pecados? Faça esse exercício e tente recordar, mas não se angustie que já, já, sua memória será refrescada.

As virtudes para o combate do cristão são: humildade, desprendimento, perdão, castidade, temperança, diligência e benevolência.

Como não poderia deixar de ser, exemplificaremos como o uso da internet pode evidenciar essas virtudes. Afinal, a árvore do conhecimento transcorria sobre o bem e o mal e não apenas sobre o mal onde muitas vezes tendemos a nos prender.

A soberba, ou vaidade se preferir, se tornou tão nociva no Instagram que foi necessário até bloquear os usuários de visualizar o número de curtidas das postagens de outros usuários na tentativa de amenizar o ambiente tóxico que a mídia estava apresentando a saúde mental de alguns usuários, principalmente jovens. É possível não fixar o pensamento no aumento

do número de seguidores, mas focar na qualidade das informações passadas de forma que esse ambiente continue sendo solo fértil de trocas boas. Reconhecer e parabenizar os méritos dos outros e ter a consciência de que sozinho não se chega a lugar algum que valha a pena, praticando assim a humildade.

A caçada das melhores oportunidades, remunerações e posições profissionais no LinkedIn que facilmente levam a avareza. A virtude do desprendimento é eficaz no combate a avareza, mas não se deve confundir desprendimento com desprezo. O desprendimento é a virtude que expressa a gratidão, não cabendo espaço para a presença da ganância. É totalmente possível no LinkedIn manter um perfil atualizado sem a busca desenfreada de bens e acúmulo, mantendo ali uma rede de contatos saudáveis para parabenizar colegas ou ainda indicar para uma entrevista alguém que esteja desempregado, ajudando a alavancar nossos irmãos.

O Twitter que diariamente evoca conflitos e ira. Para a intolerância, a resposta cristã deve ser o perdão. O cristão não deve alimentar a raiva procurada por aqueles que tem opinião contrária a sua. Supondo que o outro de fato esteja errado ou tenha sido infeliz na maneira de se expressar, a atitude positiva diante da fraqueza do outro se assemelha a postura de Jesus na crucificação, que ao ser vítima de escárnio, pede a Deus "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem." Ou ainda, uma vez reconhecendo seu erro, o cristão se arrepende e pede perdão. É preciso ser muito forte para se reconhecer fraco.

O Tinder está aí promovendo encontros casuais de luxúria, mas nada impede que seja um local de encontro entre pessoas tímidas que dificilmente conseguiriam puxar conversa com alguém numa noite. Em oposição a luxúria está a castidade. "A castidade é a energia espiritual que sabe defender o amor dos perigos do egoísmo e da agressividade, sabe promovê-lo para a mais plena realização." São João Paulo II.

Se um cristão optar por utilizar o Tinder, fazendo um exame de consciência e filtrando seus encontros com o perfil de namoro, casamento e constituição da



família, não haverá mal nenhum em estar no aplicativo. O Tinder será apenas mais um local de possível encontro e depois que este é feito poderá ser desinstalado.

A praticidade do iFood propicia a gula mas é escolha do usuário exercer a temperança, a virtude que leva ao alto domínio. Ela é mãe de várias virtudes e ajuda a combater diversos pecados. No que diz respeito ao pecado da gula, de forma particular ao iFood, a temperança pode ser praticada com algumas perguntas simples como “Eu realmente quero isso?” “Preciso dessa quantidade?” Outra forma também de exercê-la é restringir os dias de pedir comida por este aplicativo tendo como base de vida, o equilíbrio.

A Netflix está quase automaticamente ligada a preguiça. A virtude que se opõe a preguiça é a diligência, que consiste na presteza em se fazer algo. Na prontidão de se colocar a serviço. Não fazer de qualquer modo, e sim com zelo, com capricho. Um uso saudável que se pode fazer no caso da Netflix é utilizar essa plataforma com disciplina. Organizar as tarefas do dia de modo que assistir um filme ou uma série não seja uma fuga para as obrigações diárias, mas um merecido descanso e de certa forma uma pequena recompensa para as metas atingidas. Uma dica interessante é tornar esse momento em pequenos eventos,

com a família e ou os amigos para que o gesto de assistir um filme ou série possa ser uma oportunidade de celebrar a fraternidade.

No Facebook, é comum encontrar quem passe horas de seu dia vivendo a vida dos outros. O remédio para inveja é a benevolência - a complacência, o ânimo para com o outro. No Facebook é possível colocar a benevolência em prática através de pequenos gestos como comentários construtivos. Ao invés de deixar que um pensamento ruim faça ninho e se amplifique, a ação de desejar a presença de Deus na vida do outro é a boa semente sendo plantada. É possível ainda ser benevolente exercendo a caridade. Muitas vezes existem campanhas de doação circulando, contribuir com uma delas é uma boa pedida. Ou ainda observar alguma postagem em tom de tristeza e procurar saber se o outro passa por algum momento difícil, nesse caso a ajuda pode ser de forma material ou simplesmente a doação de tempo e de atenção. E vale sempre colocar o outro nas intenções da oração.

Por fim, seja na vida virtual, seja na vida real “combatei o bom combate”

Colaboraram: Giselle Lopes e Robson Lopes



São José e a Vocação de ser Pai

Neste mês de agosto, mês das vocações, recordamos o chamado de Deus na vida de cada um de nós. Nesta edição, a coluna do Santuário quer destacar de forma muito especial a figura dos pais, olhando para o pai adotivo de Jesus, São José. Queremos relembrar da missão deste homem, neste ano especialmente dedicado a ele, que sempre soube olhar para o próximo e não para si mesmo. São José continua a inspirar cada homem que também é chamado a esta vocação familiar, de transmitir a vida seja no coração, como ele, ou no sangue, especialmente nestes tempos tão agitados em que vivemos com muitos discursos que nos fazem olhar para a figura masculina de uma forma diferente.

O ser humano, pensado e sonhado por Deus, nasce com uma missão de, aqui na terra, falar da bondade do seu Criador manifestando de diversas formas esse Amor que é transmitido pelo próprio Deus da Vida. Neste grande projeto da vida, Deus dá ao homem e a mulher incumbências diferentes dentro da vida familiar. O homem nasce com a missão de proteger, defender, ser porto seguro da sua família e encontramos em São José o modelo perfeito do sonho de Deus, pois exerceu de forma esplêndida esta missão: na fuga para o Egito, em que a Família de Nazaré se encontrava sem nenhum tipo de recursos, ele foi quem lutou e criou maneiras de prover o sus-



Pintura de São José e o Menino Jesus de Bartolomé Esteban Murillo.

Créditos: Domínio Público

tento para o seu novo e temporário lar; ensinou e educou seu filho adotivo, Jesus; e soube amar Maria, em seu casamento, da forma mais pura e perfeita.

Esta figura tão importante do pai adotivo de Jesus é fundamental para que a Família de Nazaré, que viveu na Casa Santa de Loreto, seja o nosso modelo perfeito para as nossas famílias. Lembrar de “São José é lembrar de que a família é fundamental para a sociedade e que não pode ser destruída pelas falsas noções de família, “caricaturas de família”, que nada têm a ver com o que Deus quer. É lutar para resgatar a família segundo a vontade e o coração de Deus.” Felipe Aquino.

São João Paulo II, na exortação apostólica “*Redemptoris Custos*” (o

protetor do Redentor), de 15 de agosto de 1989, nos lembra que “Hoje ainda temos motivos que perduram, para recomendar todos e cada um dos homens a São José (nº 31). Por isso, queremos neste mês das vocações, de forma especial, pedir que São José, chefe e defensor da Família de Nazaré, defenda a cada família e a cada homem em especial, para que sejam como ele no cuidado com suas famílias. Que cada homem tenha orgulho em abraçar e exercer com amor essa missão dada por Deus de ser pai, seja na carne, seja no coração.

A todos os pais, escolhidos por Deus para transmitir a vida a seus filhos, herança de Deus em suas vidas, Feliz dia dos Pais!

Comissão do Santuário



Gabriel, o Arcanjo



Julho é um mês de grande alegria, pelo menos para mim e minha esposa.

Lembro que ao chegar de uma viagem a trabalho fui acordado com a minha esposa me ligando pela quinta ou sexta vez, era aquele momento que esperávamos por cerca de quatro anos!!! Isso mesmo, foram 4 anos de espera.

Ao atender o celular ainda com sono, ouço uma voz de alegria dizendo que nosso filho havia nos escolhido e que gostaria de nos encontrar no dia seguinte pela manhã. Ele tinha então, um mês e 11 dias. Ou seja, 41 dias de vida. Ser escolhido por um menino de 41 dias é um privilégio, devo confessar.

No encontro no dia seguinte me tornei pai e minha esposa, mãe. Estávamos ambos receosos com o estado de saúde do pequeno Gabriel pois ele não tinha sido preparado para nascer. Fechei os olhos e prontamente disse à minha esposa que não precisaríamos nos preocupar com isso, apenas viver aquele momento ímpar.

Estamos felizes com o pequeno Gabriel, assim como com a recuperação dele foi rápida até demais. Hoje somos de fato uma família, graças ao bom Deus, ao pessoal do TJRJ e ao pessoal dos grupos de apoio. Todos se esforçam e muito, para unir e transformar todas as famílias que são construídas.

Gratidão e o meu muito obrigado a todos.

Paulo Cesário



aneSouzaFotografia

RODA'S
AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternação * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ

CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi

Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862

#ColunaJovem

TBJMJ

Vocês leram a coluna do mês passado? Não?! Vai no site agora e lê!!!! Não há como não ficar com o coraçãoquentinho de afeto ao ler as palavras do Dudu... Ele foi a pessoa que Deus usou para me levar até a jornada e, agora, vou compartilhar como foi esse caminho...

O ano era 2013... o mês, nem lembro bem. O Gerson, fortemente envolvido na organização da jornada, já tinha tentado algumas vezes me convencer a ser voluntária. Eu recusava! Não me leve a mal, tinha acabado de me formar e era meu primeiro ano da residência. A residência médica não tem esse nome a toa, eu passava mais de 60 horas semanais no hospital e não conseguia ver como ser voluntária. Até que o Dudu me convidou para ir numa missa na Catedral. Nesse dia, eu voltei do hospital depois de 48 horas de trabalho e disse pra ele que estava exausta. Ele disse que me buscaria em casa e me traria de volta, a missa era com padre Fábio de Melo, imperdível. Bem, aceitei e partimos para o centro da cidade (atrasados pelo meu trabalho), ao chegarmos lá, não haviam mais bancos disponíveis. Sentamos no chão no fundo da catedral e eu dormi no colo dos meus amigos. É a segunda vez que pedirei isso, mas não me julgue: o cansaço era o meu mais fiel companheiro. Naquele dia,



fui convencida a ser voluntária... não foi por uma palavra específica, certamente não foi a homilia (o barulho estapafúrdio na catedral naquele dia não abalou meu sono). Talvez tenha sido o empenho pessoal do Dudu em não me deixar de fora desse evento (ou um gesto de agradecimento por ele não me deixar ser pisoteada enquanto dormia deitada no chão da catedral). Enfim, passaram-se alguns meses, alguns treinamentos para voluntários

da área de saúde e minha supervisora me liberou das atividades do hospital durante a Jornada (oh Glória!).

A jornada chegou e nem sei dizer o que foram aqueles dias. A fila de atendimentos no Loreto era interminável e muitos latinos diziam “eu vi que tinha um médico aqui e resolvi entrar na fila porque nunca fui a uma consulta”. Eu não sei dizer se Deus me fez passar por essa experiência para eu valorizar mais

o nosso SUS ou para que eu me tornasse uma médica mais resolutiva. O fato é que em meio a queixas de diarreia, bolhas nos pés, dores musculares, apendicites e afins, eu realmente cheguei a exaustão em 3 dias. Naquele momento, eu só tinha uma certeza: não participaria da vigília de jeito nenhum (eu precisava descansar).

Eu fui para a praia com uma ideia fixa, iria ver a Via Sacra para prestigiar meus amigos e voltaria para casa (ingênua ilusão que ia contra o desejo de Deus). A história da vigília, vocês conhecem: com a mudança de local de Guaratiba para Copacabana, os eventos finais da JMJ deixaram de ser privados para os jovens inscritos na jornada e naquela praia compareceram 3 milhões de pessoas. Adivinha o que aconteceu? Eu não consegui sair dali, me empenhei bastante, mas não conseguia vencer o mar de pessoas e, simplesmente, desisti. Eu fui para a praia com a roupa do corpo “dormir” numa noite de frio histórica. Escrevi dormir entre aspas porque a verdade é que não fechei os olhos... no início da noite, diversas pessoas próximas a mim tiveram hipotermia e eu ajudei a levá-las até os postos de atendimento (nesse evento a equipe de saúde era terceirizada). Quando a madrugada realmente nos envolveu, eu só sentia frio... frio e nada mais, não havia fé, consolo, alegria, discernimento ou cansaço... aquela noite para mim



se resumiu a não sentir: não sentia meus pés ou mãos, mesmo depois de alguns amigos parquianos me emprestarem um lençol. Meu corpo passou a doer extremamente e eu me senti envolvida por um silêncio que eu não sei se realmente existiu ou se foi gerado pela simplicidade dos meus pensamentos. Naquela noite eu só conseguia pensar em como devia ser triste dormir todos os dias na rua sem um teto pra te proteger. Eu esqueci (admito) tudo que o papa falou, mas jamais esquecerei daquela noite acordada, em que minha existência parecia reduzida a sensação térmica desagradável e

a tristeza de pensar no sofrimento dos moradores de rua.

Eu poderia dizer que minha história com a Jornada começou com uma noite de sono profundo no chão da catedral aquecida pelo afeto dos meus amigos (gratidão Dudu) e terminou com uma noite insone e fria na areia de Copacabana. A verdade é que a Jornada nunca mais saiu de mim, pois a inquietação gerada pelo desconforto daquela noite fria cravou em meu peito a pergunta “se não eu, quem cuidará do meu irmão?”.

Giselle Lopes
#throwbackJMJ



Igreja da Visitação

Esta igreja, no topo de uma colina no vilarejo de Ein Karem, perto de Jerusalém, homenageia a visita de Maria, mãe de Jesus, à Isabel, a mãe de João Batista.

Quando as duas mulheres se encontraram, Maria pronunciou seu cântico de louvor, o Magnificat.

O pátio da igreja é belamente adornado com representações de azulejos do cântico em numerosas línguas. Um jardim tranquilo liga uma capela-gruta contemplativa que marca o local do encontro de Maria e Isabel com a grande igreja acima.

Nessa Igreja, de São João Batista, tenho um encontro com o profeta e Santo que muito eu admiro, pela forma de apresentar Jesus. São João, sempre fez questão de se colocar abaixo, e muito abaixo, da posição de Jesus. Renuncia à todos os benefícios no qual teria direito, sendo filho de um sacerdote, para anunciar Aquele que é o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Colaborou: Denise Outeiro



Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.

**ESTANA AUTO PEÇAS**
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

**CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA**

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



Rua Tirol, 55 - Freguesia
Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611

**Cordeiro de Faria
e Advogados Associados**

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Suell

Ano da Solidariedade

21 de agosto: São Pio X

Um Papa que mereceu ser reconhecido por santo, embora, na humildade típica das almas abençoadas, José Sarto respondia àqueles que o chamavam de santo: “Não santo, mas Sarto”.

Nascido, em 1835, ao norte da Itália e de família muito simples e religiosa, o pequeno José, com muito esforço e sacrifício, conseguiu – com o apoio dos pais – estudar e entrar para o Seminário. Com sua permanente autodefinição: “um pobre vigário da roça”, José Sarto percorreu com simplicidade o caminho que o Espírito Santo traçou da responsabilidade de vigário de uma pequena aldeia até o Papado.

Tomando o nome de Pio X, cha-



mava a atenção pela modéstia e pobreza que o possibilitava à vivência da sua ideia-força: “Restaurar todas as coisas em Cristo”. São Pio X foi Papa de 1903 a 1914. Ocupado

com a pastoral, São Pio X realizou reformas na liturgia, favoreceu a comunhão diária e a comunhão das crianças, sendo que, no campo doutrinal, rebateu por amor à Verdade o relativismo moderno.

Sorridente, pai e pastor, São Pio X entrou no Céu com 79 anos, deixando para a Igreja o seu testemunho de pobreza, pois, conta-se o fato, tomou dinheiro emprestado para comprar as passagens de ida e volta rumo ao Conclave que o teria escolhido Papa, pois não acreditava num erro do Espírito Santo.

Padroeiro: Peregrinos enfermos
São Pio X, rogai por nós!

Fonte: Canção Nova

#Conhecimento para a vida

Integral - Fundamental - Médio

Matrículas abertas!



csario.com.br

 21 3094-4120



Colégio Franciscano
Santo Antônio



Doença diverticular do intestino

Divertículos são saculações que se formam na parede do intestino, com maior frequência no intestino grosso. Essa alteração recebe o nome de doença diverticular do cólon. Em algumas situações esses divertículos podem inflamar, perfurar e causar infecção, provocando o que conhecemos como diverticulite. A diverticulite é dividida em 4 estágios, sendo classificada de acordo com a gravidade, sendo o estágio I o menos grave e o IV o de maior gravidade. O diagnóstico é feito sempre através do exame clínico, que é composto pela anamnese (entrevista) e exame físico, posteriormente complementado pelos exames laboratoriais e de imagem. No exame físico o sinal mais frequente é a dor no quadrante inferior esquerdo do abdômen, no laboratório teremos leucocitose sinalizando infecção (aumento de leucócitos), o melhor exame de imagem é a tomografia computadorizada com uso de contraste iodado intravenoso que vai nos mostrar o tamanho da infecção e a gravidade da diverticulite. A diverticulite acomete principalmente os pacientes mais idosos.

Inicialmente o tratamento é sempre clínico, com uso imediato de antibióticos e medidas de suporte. Nos casos menos graves existe a possibilidade de fazer antibiótico via oral sem necessidade de internação hospitalar, ao contrário dos casos que inspiram maiores cuidados devido a necessidade de uso de antibióti-

cos mais potentes por via endovenosa e até mesmo, em alguns casos internação em unidade fechada, quando se tem infecção grave com sinais de sepse (infecção no sangue). O tratamento cirúrgico de emergência estará indicado nos casos de saída de fezes do intestino contaminando a cavidade abdominal, levando ao quadro de peritonite fecal, em casos em que há falha no tratamento clínico e nos casos em que tenha um abscesso (coleção de pus) que necessite ser drenado.

Nos casos mais graves de peritonite fecal podem ser necessárias a retirada do segmento doente do intestino. Algumas vezes dependendo da gravidade e estado clínico do paciente pode ser optado por realizar colostomia para posterior reconstrução do intestino, quando o organismo estiver numa melhor condição de recuperação. Nos casos em que se consegue fazer o tratamento clínico, posteriormente se faz necessário uma investigação com colonoscopia para que seja analisado todo intestino no seu interior, a procura de doença inflamatória, pólipos e neoplasias (câncer).

Quem sofreu o primeiro episódio de diverticulite deve manter uma alimenta rica em fibras, com o intuito de facilitar o trânsito intestinal e evitar novos episódios.

Rafael Rezende da Costa
Angiologista e Cirurgião Vascular



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579

Site: www.carlaflores.com.br

Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01

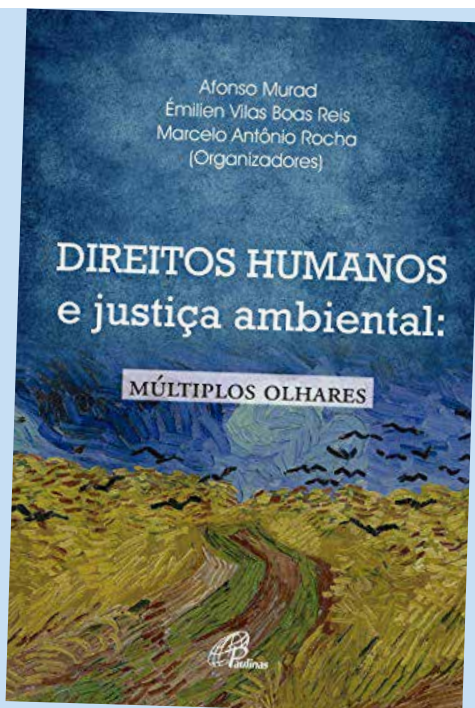
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



Direitos humanos e justiça ambiental: múltiplos olhares

Esta obra é resultado das discussões propostas e realizadas pelo Grupo de Trabalho “Direitos Humanos e Justiça Ambiental”, formado por professores da FAJE (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia), da Dom Helder (Escola Superior Dom Helder Câmara), do ISTA (Instituto São Tomás de Aquino) e da PUCMINAS (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais). Os textos publicados no livro foram apresentados no Seminário “Direitos Humanos e Justiça Ambiental”, realizado entre os dias 20 e 22 de maio de 2020, na FAJE e na



Dom Helder, e representam a perspectiva dos autores sobre os problemas ambientais atuais e o modo como a crise ambiental afeta de forma negativa a vida das pessoas, constituindo grave violação dos direitos

humanos. Acreditando no dever de sermos guardiães dos nossos irmãos e da natureza, convidamos você, leitor, a se unir a nós na luta pelo respeito e garantia dos direitos humanos e pela eficácia e efetividade do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e à sadia qualidade de vida. O direito é luta e nos ensina que devemos ser, na prática, a revolução que queremos ver no mundo. Que este livro o inspire a refletir sobre as graves violações dos direitos humanos causadas pela crise ambiental e pela má vontade generalizada que enfrentamos todos os dias e que lhe dê ânimo para criar, através das suas ações, um mundo melhor e mais justo.

Preço R\$ 39,50

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título “Coluna Cultural”, participe!



TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até 10X SEM JUROS*

VISA MASTERCARD CREDITO

Parcelamento de R\$250,00



“Bandido bom é bandido morto... será?”

Essa frase tem se tornado uma constante em nossa sociedade. Ela aparece em quase todos os lugares, inclusive na Igreja, e guarda em sua essência uma equivocada impressão – além de um grave pecado – por parte de alguns que a proferem, de que basta “matar ou prender os bandidos” que resolveremos a violência que assola os grandes centros urbanos, inclusive o Rio de Janeiro. Trata-se de uma análise rasa e frágil que não dialoga, sequer, com os mais simples dados estatísticos acerca da violência em nosso país.

O Brasil possui atualmente a terceira maior população carcerária do mundo em números absolutos, perdendo apenas para os EUA e a China. Trata-se de um dado muito preocupante, sobretudo se levarmos em consideração que os dois países que nos superam nesse quesito possuem uma população muito mais numerosa do que a nossa. Além disso, esse número vem crescendo muito no último período: 267,32% nos últimos 14 anos, segundo o Ministério da Justiça. Isso também faz o Brasil constar na lista dos dez países que mais encarceram no mundo e, segundo alguns especialistas na área, em função desse crescimento, em muito pouco tempo estaremos nas primeiras posições de ambas as listas.

Essas estatísticas que crescem – e ao mesmo tempo assustam – a cada dia já colocam um elemento paradoxal que mostra uma triste realidade em nosso país: ao mesmo tempo que esses dados sobre encarceramento aumentam, o número de homicídios, latrocínios e crimes de uma maneira geral também não param de subir no Brasil. Esses últimos nem precisam de pesquisa, pois saltam aos olhos a terrível realidade da violência que está ao nosso redor.

Se prender não está resolvendo, onde está a solução para o nosso grave problema da violência? Fica mais fácil de responder a essa pergunta se refletirmos sobre o seguinte aspecto: onde está a origem da violência? O que leva um jovem a ingressar no tráfico de drogas? Seria vocação, desejo, aventura ou falta de oportunidades? Vamos aprofundar um pouco mais: será que aquele rapaz que está nesse momento com um fuzil na mão em uma favela dominada pelo tráfico de drogas é realmente o nosso problema ou será que ele é a consequência do grave problema da falta de educação, de oportunidades e de políticas públicas para as nossas juventudes?

Recentemente eu soube da história de um jovem de 18 anos desempregado, com pai e mãe doentes e morador de

uma favela dominada pelo tráfico no Rio. Esse jovem precisava comprar com urgência um medicamento para a mãe que sofria com uma forte crise de hipertensão. Não havia remédio na UPA, na Clínica da Família e, com o fim do programa Farmácia Popular, nem nas farmácias que vendiam o medicamento subsidiado pelo governo. Só era possível adquiri-lo pelo preço normal, e isso ele não podia pagar. Desesperado e sem ter a quem recorrer, ele vai na boca de fumo próxima a sua casa pedir ajuda. O traficante, que o conhecia desde menino, vai e lhe dá duzentos reais para comprar o remédio. Ao sair dali e se dirigir a farmácia, ele é pego pela polícia e indiciado por crime de envolvimento com o tráfico. Logo será condenado e certamente ingressará nas estatísticas que citamos acima e, lamentavelmente, se tornará mais um membro das “universidades do crime”: as penitenciárias brasileiras.

É óbvio que é necessária a presença da polícia nas comunidades, mas ela tem que ser o último braço do estado a se fazer presente em uma favela no Rio de Janeiro. Antes, precisamos de educação, saúde, cultura e oportunidades geradas pelo estado, sobretudo para os nossos jovens. O estado precisa disputar essa juventude, e essa disputa não é à bala, mas com políticas ligadas à educação e à cultura e que também gerem oportunidades, futuro e sonhos para esses jovens que possuem realidades tão diversificadas.

A Campanha da Fraternidade de 2018, cujo tema foi “Fraternidade e superação da violência”, abordou essa questão e trouxe excelentes subsídios sobre esse assunto mostrando que segurança pública tem que ser um assunto transversal que passe por todo o governo e não pode, jamais, ficar restrito única e exclusivamente a uma questão de polícia. E essa é também uma responsabilidade de cada um de nós. Afinal, nunca é demais lembrar o compromisso que assumimos, quando rezamos o Pai Nosso, de trazer o Reino de Deus aqui e agora. E isso implica, entre outras coisas, o respeito ao quinto mandamento da lei de Deus: não matar.

(*) Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014.

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor



Anote em sua agenda

Agosto

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	
	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00
		Terço dos Homens 20h15				
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	
					Terço da Misericórdia 15h00	

PRESENCIAIS

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30
	SÁBADO	DOMINGO			
LORETÃO - 222 PESSOAS	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00			
		MISSA - 09h00			
		MISSA - 11h00			
		MISSA - 19h00			



CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto

**NÃO SERÁ PERMITIDO
AGUARDAR NA SECRETARIA**

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.

- por telefone, com a secretaria.

- por e-mail: secretaria@loreto.org.br

Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: www.loreto.org.br



NTW RIO FREGUESIA

**SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA
EMPRESAS DE TODOS OS
TAMANHOS**

Agora sua empresa pode contar com a **maior** rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a: unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

**Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista
dentro outros segmentos**

SAIBA MAIS EM

www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia

comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br

(21) 9 6751-7304

Este espaço pode ser seu!

**3392-4402 / 2425-0900
/ 99916-9699**

**Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece
no Santuário: www.loreto.org.br**



**INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS**

21 96448 6138

AGOSTO - MÊS VOCACIONAL

Queridos irmãos e irmãs, a Igreja durante este mês, nos dá mais uma oportunidade para refletirmos sobre a nossa vocação fundamental. Somos cristãos, e por isso, chamados a viver santamente, e a anunciar Jesus, nosso Salvador. A Primeira Vocação é a vida: Deus nos tirou do nada e chamou cada um de nós a ser pessoa. A Segunda Vocação é a de batizados: Pelo Batismo somos filhos de Deus, chamados a ser Cristãos, ou seja; “Sede perfeitos

como vosso Pai do céu é perfeito.” (Mt 5,48). Mas como? Poderíamos perguntar. Seremos felizes e santos na medida em que seguirmos o plano que Deus tem para nós, colaborando com nosso esforço diário, para que cresça em nós e se desenvolva todos os dons que recebemos d’Ele. Assim, acolhendo o estado de vida que Deus escolheu para nós, (Matrimônio, Vida Consagrada, ou sacerdotal ou Leigo Solteiro). Como ensina, nossa Mãe Fundadora, Madre Maria Helena Cavalcanti: “Só é feliz quem é fiel.”

PARABÉNS, CATEQUISTA!

“Quem possui a boa semente tem a esperança e a promessa da flor e do fruto” (Madre Maria Helena Cavalcanti)
Que o nosso Bom Deus possa recompensar a sua dedicação e empenho em propagar a Boa Nova de Jesus. Com as orações e o carinho.

COMPLETE ATENTAMENTE COM AS PALAVRAS:

Religiosa - Padre – Batismo – Matrimônio- Santidade – Oração

- 1- Nossa primeira vocação é o chamado à _____. 2- A _____ ama todas as pessoas em Deus.
3- O _____ é chamado a celebrar a Eucaristia. 4- Pelo _____ nos tornamos filhos de Deus. 5- A _____ é o diálogo amoroso com o Pai, por Cristo, no Espírito Santo. 6- O sacramento do _____ é a vocação para o serviço do (a) esposo (a) e dos filhos

DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE – Pontifício Conselho para a promoção da Nova Evangelização A IDENTIDADE E A VOCAÇÃO DO CATEQUISTA – 110 E 111.

110. «Na edificação do Corpo de Cristo há diversidade de membros e de funções. Único é o Espírito que, para o bem da Igreja, distribui os seus vários dons conforme a sua riqueza e as necessidades dos ministérios» (LG 7). Em virtude do Batismo e da Confirmação, os cristãos são incorporados em Cristo e participam do seu múnus sacerdotal, profético e real (cf. LG 31, AA 2); são testemunhas do anúncio evangélico pela palavra e pelo exemplo de vida cristã; mas alguns deles «podem também ser chamados a cooperar com o Bispo e os presbíteros no exercício do ministério da Palavra»¹. No conjunto dos ministérios e serviços, com os quais a Igreja realiza a sua missão evangelizadora, o «ministério da catequese»² ocupa um lugar significativo, indispensável para o crescimento da fé. Este ministério introduz à fé e, juntamente com o ministério litúrgico,

gera os filhos de Deus no seio da Igreja. Por este motivo, a vocação específica do catequista tem a sua raiz na vocação comum do Povo de Deus, chamado a servir o desígnio salvífico de Deus a favor da humanidade.

111. Toda a comunidade cristã é responsável pelo ministério da catequese, mas cada um conforme a sua condição particular na Igreja: ministros ordenados, pessoas consagradas, fiéis leigos. «Através deles, na diferença das funções de cada um, o ministério catequético oferece, de modo completo, a Palavra e o testemunho da realidade eclesial. Se faltasse qualquer uma dessas formas de presença, a catequese perderia parte da própria riqueza e do próprio significado»³. O catequista pertence a uma comunidade cristã e é dela expressão. O seu serviço é vivido dentro de uma comunidade que é o sujeito primeiro do acompanhamento na fé.

O PIX CHEGOU

PAGUE SEU DÍZIMO
OU FAÇA SUA OFERTA
COM FACILIDADE

chave:

CNPJ: 33.593.575/0176-02



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto



São Pio X